



RELATÓRIO BIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: julho a agosto - 2019

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC	CNPJ: 65.698.052/0001-29
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza	Nº72
Bairro: Parque Imperial – Barueri	CEP: 06462-130
Telefone: 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060	Cel.:
E-mail: socialaprendiz@cepacbarueri.org.br / pedagogia@cepacbarueri.org.br	Site: www.cepacbarueri.org.br
Presidente: Carlos José Meismith	

2 - PROJETO: #EUSOUPROTAGONISTA

Autor da minha história e **atuando** na minha comunidade

2.1. Público Alvo:	Faixa Etária:	
a) <input checked="" type="checkbox"/> Criança/Adolescente	16 e 17 anos	
b) <input type="checkbox"/> Idoso		
c) <input type="checkbox"/> Pessoa com Deficiência		
d) <input type="checkbox"/> Pessoa em situação de Rua		
e) <input type="checkbox"/> Família		
2.2 - Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS:	a) <input checked="" type="checkbox"/> Sim	b) <input type="checkbox"/> Não
2.3 - Números de famílias que estão referenciados:	(8) CRAS Parque Imperial	(1) CREAS



3 - METAS DO PERÍODO:

META / ATENDIDOS			JULHO	AGOSTO	TOTAL NO BIMESTRAL (conforme lista de atendidos)
a) Programada			30	30	30
b) Executada			31	30	30

3.1 - Justificar quando houver variação da meta / atendidos:

No mês de Julho - conforme descrito no plano de trabalho - foi em suma usado para planejamento dos educadores e seleção dos adolescentes por meio de entrevista social a fim de levantar demandas e enxergar potencialidades.

3.2 – ATENDIDOS NO PERÍODO:

ATENDIDOS	MAIO	JUNHO	JULHO		AGOSTO		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE****	
			Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social								
1. Atendimento			0	30	1	1	12	30
2. Encaminhamento			0	1	1	0		
3. Visita Domiciliar			0		4			
b) Pedagogia								
1. Atendimento			10	12	0	30		



3.3 - ATENDIDOS NO PERÍODO:

ATENDIDOS		JULHO		AGOSTO	
a) Ações Socioeducativas		Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido
1. Grupo de usuários					
2. Grupo de famílias		02	23	01	18
b) Oficinas/Atividades:		Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido
Percurso Educativo: Autoconhecimento		00		04	
Percurso Educativo: Competências pessoais e profissionais		00	00	04	30
Percurso Educativo: Eu e a comunidade		00		04	
TOTAL DE ATENDIDOS		02	23	05	30
c) Atividades complementares:		Quant. de atividades	Quant. Atendido	Quant. de atividades	Quant. Atendido
Imersão na Natureza (prática esportiva não competitiva)		01	23		
Simulação de entrevistas				01	17
Visita ao Parque Vila Lobos				01	25
TOTAL DE ATENDIDOS		01	23	02	25

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS ATRELADAS AO PLANO DE TRABALHO APRESENTADO:

(Especificamente os itens - 3.6 Metodologia de trabalho e 3.9 Cronograma de atividades)

4.1 Seleção e inserção dos adolescentes

No mês de julho o assistente social fez a inserção de 30 adolescentes no projeto como previsto no plano, após 35 entrevistas sociais com os familiares e adolescentes, considerando a entrevista social como instrumento.

4.2 Reunião inicial com as famílias

No dia 20 e 23 de julho aconteceu a atividade de recepção e integração, por conta da baixa demanda no dia 20, e não cumprimento da meta estabelecida no projeto foi necessária fazer duas reuniões. Que teve como objetivos: esclarecer de forma simples ponto a ponto do projeto #EUSOUPROTAGONISTA; integrar e fortalecer vínculos com os familiares e equipe do projeto; falar sobre a expedição para Campos do Jordão que foi executada pela Outword Bound.

Usando as metodologias ativas, com foco na participação das famílias, a reunião foi iniciada com uma dinâmica de grupo, chamada Teia do Envolvimento: desenrolando um rolo de barbante foi direcionada a apresentação de cada integrante do grupo, formando uma teia: falando o nome e comida favorita; propiciou um momento de descontração do grupo e facilitou a continuidade da reunião. Após a apresentação a fim de trazer elementos da arte que teve como função ampliar o repertório cultural das famílias e trazer mais sensibilidade ao encontro, foi passada a poesia: Infância, de Carlos Drummond de Andrade, na voz dele¹. Após foi explicado ponto a ponto do projeto, e acordado um contrato de participação verbal, onde os participantes

¹<https://www.youtube.com/watch?v=RY35EAL09dk>. Acessado em julho de 2019.

se comprometeram em participar das atividades em família e acompanhar os usuários em sua jornada de 6 meses no projeto. Foi aberto a dúvidas e, passado os indicadores que aferirão se os objetivos traçados serão atingidos, descritos no item 6, avaliação, deste relatório. Este momento foi muito importante, pois houve integração e clareza da proposta do projeto. 23 familiares estiveram presentes.

4.3 Imersão na Natureza (prática esportiva não competitiva) com a contratação da Organização OutwardBound Brasil

A atividade teve início no dia (26/07), às 8h quando os adolescentes e a equipe embarcaram para ter a vivência na natureza em Campos do Jordão, a chegada foi aproximadamente às 13h, onde o grupo foi dividido em duas turmas e já iniciou um treinamento básico de montagem de mochilas, acampamento, e também comportamentos seguros e responsabilidade nas trilhas. O dia foi finalizado no alto do pico do Diamante, a mais de 2000 metros de altura, onde foi possível iniciar a vivência com montagem de barracas, alimentação feita pelos usuários, além de dinâmicas de conhecimento pessoal e quebra gelo. No dia seguinte (27/07), os usuários puderam refletir como a vida é simples e descomplicada. Tudo que precisavam pôde ser carregado em uma mochila. Então acordar com o sol, mesmo antes de ele nascer, e ir dormir depois de escurecer, estando em atividade o dia todo e montando acampamento, preparando o jantar depois do pôr do sol, fez parte da experiência inesquecível que cada usuário levou daquele lugar. No dia (28/07) a atividade foi finalizada no período da manhã, o grupo voltou para a base da OutwardBound Brasil, onde se preparam para a viagem de volta à Barueri, o grupo chegou na Organização às 19h.

Aqueles que participaram dessa expedição saíram com experiências transformadoras que encorajaram todos a ampliarem os seus limites mentais e físicos para descobrirem o seu verdadeiro potencial e não mais se contentarem com menos. O feedback dos usuários foi incrível, onde disseram que hoje possuem um autoconhecimento aprofundado, aprenderam como interagir em grupo da maneira mais harmônica e eficaz e vão assumir mais responsabilidades pelo mundo ao seu redor. A atividade contou com 23 participantes.

4.4 Saídas para espaços de cultura, lazer e recreação

Parque do Ibirapuera

No dia 19/08 foi realizada a atividade externa prevista no plano de trabalho, que foi escolhido pelos usuários. Foi feita uma atividade direcionada onde os adolescentes desenharam um elefante e pensaram em como poderiam vender o desenho posteriormente. Eles foram divididos em

duplas e apresentaram para o restante após o período estipulado. Após a dinâmica, os usuários tiveram um tempo para explorar e conhecer melhor o parque do Ibirapuera, participando de atividades esportivas, lazer e socialização por meio da troca. O passeio contou com o número de 25 participantes.

4.5 Atividades com as famílias

No dia 17 de agosto aconteceu a atividade intitulada de “Por que ninguém fala de saúde mental” aproveitando o ensejo da semana da saúde, foi trabalhado com as famílias o tema através de roda de conversa e troca de experiências sobre o assunto. No primeiro momento foi passado um vídeo explicativo sobre o que é saúde mental, de onde surgiu o primeiro movimento, e porque costumamos não dar a devida atenção para o fato e porque devemos mudar isso em seguida exposto através de slides mais elementos e aberto para o debate. A reunião contou com 18 familiares.

4.6 Percursos Educativos

Percurso Educativo: Autoconhecimento: O mês de julho se caracterizou como ponta pé inicial do projeto, então todos os professores sentaram definiram o planejamento e escreveram seus planos de aula todos com base na metodologia ativa. Em agosto iniciou-se o percurso descrita as atividades abaixo: **Acolhida:** A atividade foi dividida em parte, no primeiro momento houve um movimento de apresentações e quebra-gelo, no qual os usuários fizeram um “tour” pelo prédio, conhecendo cada departamento e alguns colaboradores da organização. A atividade seguiu com duas dinâmicas para descontrair o clima e ajudá-los a se integrar: na primeira, em roda, eles deveriam dizer os nomes em voz alta, a sequência consistia em apresentar a pessoa que estava ao lado e posteriormente as duas pessoas “vizinhas” a eles. A segunda foi uma brincadeira para trabalhar a sincronia e o trabalho em equipe, onde o grupo devia contar até dez, com cada indivíduo falando um número, de olhos fechados, e sem que duas pessoas falassem ao mesmo tempo. Caso houvesse uma fala dupla, a contagem retornava ao número um. **Preparação para a simulação de entrevistas** - A atividade começou com uma esquete humorística em vídeo sobre “coisas que você não deve fazer em uma entrevista de emprego”, os orientadores falaram de experiências em que estiveram na situação de entrevistados e abrimos uma roda de discussão sobre o tema, principalmente, para falar de anseios, inseguranças e maneiras que cada um tem para superar essas questões. **Roda de apresentação/ Razão, emoção, objetivos e valores** - Separamos um conjunto de temas relativos à vida do grupo para que pudessem se apresentar, por exemplo: coisas que gostam de fazer para se divertir; aspirações profissionais; aspirações de estudo/ acadêmicas; e músicas/ gêneros musicais que gostam de ouvir. Em roda, os usuários

começaram a se apresentar seguindo uma das temáticas, ao sinal do facilitador, o tema muda e a próxima pessoa que teve que se apresentar de acordo com a temática seguinte. Abrimos uma conversa introdutória sobre o que eles consideravam suas habilidades e quais eram seus objetivos e paixões. Foi um mês muito proveitoso para engajar os adolescentes nas ações dos próximos meses.

Percurso Educativo: Competências pessoais e profissionais: O mês de julho se caracterizou como ponta pé inicial do projeto, então todos os professores sentaram definiram o planejamento e escreveram seus planos de aula todos com base na metodologia ativa. Iniciou-se em agosto com os seguintes conteúdos: **Mercado de Trabalho:** Abrangendo a realidade das corporações, bem como as exigências para permanência nas mesmas, apresentação do conteúdo abordado ao longo do percurso; **Dicas de Entrevista:** Foram abordadas as questões sobre comportamento, preparação, vestimentas, linguagem corporal, etc.; **Criação de Currículo:** Foram passadas as informações necessárias para constar em um currículo, excluindo assim informações desnecessárias, dicas para manter o currículo atrativo para as empresas. **Cadastro em Sites de Emprego:** Criação de perfil em rede corporativa (LinkedIn), Cadastros em sites de emprego (Vagas.com, Infojobs, etc..).

Percurso Educativo: Eu e a Comunidade: O mês de julho se caracterizou como ponta pé inicial do projeto, então todos os professores sentaram definiram o planejamento e escreveram seus planos de aula todos com base na metodologia ativa. Iniciou no mês de agosto com os seguintes conteúdos. **Introdução sobre Território / Reflexão sobre a metáfora do território:** Um dos objetivos foi levantar o entendimento do que é território (brevemente), fazendo algumas metáforas para ilustrar o território, Ex.: “Sou importante na vida daqueles que circulam por mim, às vezes as pessoas não percebem, mas me transformam o tempo inteiro”. “Estou presente em diferentes formas, construções, modelos, mobilidades, diferentes níveis de poder e complexidade”. Para assim dar início ao tema de maior importância que é o território onde eles estão presentes. Divididos em seis usuários por grupo os mesmos desenharam e demarcaram territórios que estão habitando e colocaram nesse território tudo que eles achavam necessário, bom ou que era inevitável aparecer, e criar uma história para ele. A segunda fase foi rodar um dado para iniciar a narrativa conjunta. Depois de rodar o dado, um grupo começou a contar a narrativa de seu território (o tempo para construção da narrativa foi cronometrado) se a narrativa fizesse semelhança ou se encaixasse socialmente na do outro grupo, eles faziam um a rua conectando com que aquele espaço fazendo com que ele fosse compartilhado, o grupo se aproximava da outra equipe e redesenhava o território, ampliando-o. E, assim por diante. No final do processo, os facilitadores fizeram uma fala, explicando que o tema central da metáfora é o território, e explicando seus valores sociais. **Introdução ao Território, comunidades e significados;**

Separados os grupos de usuários e dado os temas para pesquisa ativa: Território, Tecnologia Social, Territorialidade, Impacto Social e Diferenças Sociais. Onde cada grupo elaborou um mapa mental, respondendo algumas perguntas norteadoras como: o significado da palavra? onde a mesma se aplica ao bairro? Etc. **Tecnologia social e o que criaria no bairro / O que é transformar o espaço?**: Exibido uns trechos do filme - O menino que descobriu o vento -, feito um pequeno e rápido debate entre os usuários, para definição das ideias que o jovem do filme poderia ter além de construir a bomba d'água, e quais lições poderíamos tirar do filme para aplicar na vida real. No final os usuários elaboraram um pequeno texto com algumas ideias e contanto o que conseguiram absorver da oficina. **Mapa falado – Reflexão, criação e conclusão do 1º mapa do território**: Utilizando do espaço público do bairro, o “parque da entrada” como é conhecido pelos usuários: "Imagine se você fosse um pássaro que estivesse voando e olhando para o bairro em que mora, o que você veria?", essa analogia foi para utilizada para ilustrar como os usuários deveriam elaborar o “mapa falado” do bairro, ou seja, cada usuário foi falando passo a passo o que tem no bairro, onde fica, e os mesmos desenharam na folha de papel Kraft, sinalizaram onde ficavam as “coisas boas” (potencialidades) e as “coisas ruins” (fragilidades). O simples mapa foi pensando em cada detalhe tirado das memórias dos usuários. A próxima etapa é ir a campo, visitar cada potencialidade e fragilidade, fotografar e realizar uma pesquisa de campo.

4.7 Atividades complementares:

(não previstas no plano, mas executadas a fim de atribuir mais qualidade aos percursos educativos).

4.7.1 Simulação de entrevista

No dia 13/08 ocorreu uma simulação de entrevista na própria instituição, com suporta de uma voluntária da RH da empresa Leaseplan. Ocorreu primeiramente uma dinâmica em grupo para apresentar todos os participantes. Logo em seguida foi feita uma rodada de entrevistas individuais com os participantes. Atividade contou com 17 participantes. Importante essa atividade que trouxe elementos para a atuação no Percorso Educativo: Competências pessoais e profissionais a fim de serem mais assertivos na aplicação das atividades.

4.5 - Ações realizadas com a comunidade, beneficiários e suas famílias:

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da	Resolutividade	TOTAL DE
----------------	---------	-------------	-------------	----------------	----------

		Interface			ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					
1. atendimentos	Foram feitos 35 atendimentos, com entrevista social, para levantamento de demandas e inserções no projeto. Aconteceram 5 desistências por alguns motivos variados, que foram: estudantes do ITB, por estudarem no mesmo horário do projeto por não querer integrar o projeto. Atendemos um encaminhamento do CREAS também.	Acolhida e Escuta	Atendimento individual	Foram dadas as orientações no próprio atendimento e os direcionamentos posteriores.	39
	Beneficiário procura técnico para falar de questões relacionadas à ansiedade.	Acolhida e escuta	Encaminhado para a psicóloga da	Acompanhamento de usuário e família.	
	Familiar procura técnico para pedir auxílio à outra pessoa que também é atendida na instituição.	Acolhida e escuta	Encaminhado para a assistente social responsável.	A demanda foi direcionada para a equipe responsável.	
	Familiar procura técnico para falar sobre a possibilidade da filha não poder participar das atividades da instituição.	Acolhida e escuta	Atendimento Individual	A demanda foi resolvida no próprio atendimento.	
2. Visita domiciliar	Visita domiciliar visita com o intuito de levantar demandas de usuários e	Escuta qualificada e orientações sobre participação dos familiares	Visita domiciliar	Acompanhamento de usuário e família	4

	criar vínculos e fortalecer	na instituição e encaminhamentos e articulações em rede			
b) Pedagogia					
1. atendimentos	Monitoramento de faltas	Procura ativa aos responsáveis a fim de saber os motivos das faltas.	Atendimento Individual	Atendimento finalizado para esta demanda	30
	Explicação e orientação sobre a viagem a Campos do Jordão (expedição)	Orientação sobre documentação necessária para viagem.	Atendimento Individual aos usuários e familiares, conforme procura.	Atendimento finalizado para essa demanda	21
	Genitora procurou o setor a fim de justificar faltas de adolescentes por conta de problemas com ansiedade	Escuta e acolhida	Atendimento individual familiar	Atendimento finalizado	1

5. RESULTADOS ALCANÇADOS:

ATIVIDADES	METODOLOGIA	RESULTADOS QUANTITATIVOS	RESULTADOS QUALITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Seleção e inserção dos adolescentes	A Seleção foi feita, por meio do instrumento de entrevista social. Sempre usando da escuta ativa e acolhimento.	Foi previsto no plano de trabalho a inserção de 30 adolescentes no projeto. O resultado foi atingido foi de 100%.	<ul style="list-style-type: none"> Foi possível garantir a aproximação do assistente social com as famílias; Levantamento de demandas sociais e potencialidades dos participantes foram feitos a fim de dar respaldo às ações de fomento ao fortalecimento de vínculo familiar. 	Fichas de entrevistas sociais e prontuários dos usuários.

Reunião inicial com as famílias	Foi utilizada a metodologia ativa, por meio de: dinâmica de grupo, ferramentas audiovisuais e roda de conversa.	Foram realizadas 2 (duas) reuniões. Totalizando 4 horas de atividade. Atingindo 77% do público previsto.	<ul style="list-style-type: none"> • Observou-se maior integração dos familiares com a equipe e entendimento do projeto no qual os adolescentes foram inseridos. 	Lista de presença da atividade e relatório do técnico responsável: assistente social.
Imersão na natureza (prática esportiva não competitiva).	Por meio da imersão na natureza, com atividades que fomentaram habilidades de liderança, autonomia, empatia e integração entre os participantes.	77% de adesão do grupo, acima do resultado previsto no plano de 75%. 3 (três) dias imersão na natureza com suporte especializado (Outword Bound).	<ul style="list-style-type: none"> • Dos 23 participantes, 22 disseram ser a primeira experiência em acampamento com a estrutura que foi oportunizada. Portanto, foi possível ampliar a experiência dos participantes conforme previsto no plano de trabalho. 	<p style="text-align: center;">2</p> Avaliações escritas; Avaliação: LEQ – Life Effectiveness Questionnaire, Lista de presença; Nota fiscal da contratação da Outword Bound Brasil e fotos.
Saídas para espaços de cultura, lazer e recreação.	Foi aberto espaço de discussão no grupo para definir qual atividade de lazer eles gostariam de acessar, após discussão, eles decidiram ir ao Parque Ibirapuera. Na atividade foi propiciado um momento direcionado com dinâmica de grupo e, depois dado espaço para que eles pudessem aproveitar o parque.	83% do grupo de adolescentes participaram da saída ao Parque do Ibirapuera de fomento ao lazer.	<ul style="list-style-type: none"> • Dos 25 participantes, apenas 5 já conheciam o parque, sendo uma atividade que ampliou o acesso aos adolescentes. • Outro resultado importante da atividade foi à integração do grupo, que no momento livre no parque, mostrou respeito um com outro e cuidado. 	Lista de presença; observação registrada dos educadores e fotos.
Atividades com as famílias.	Neste período além das duas reuniões iniciais com a família foi realizada a reunião mensal temática: “Por que ninguém fala de saúde mental”, abordando o tema com recursos audiovisuais e roda de conversa.	Nesta reunião houve a presença de 60% do público esperado, ponto de alerta a equipe, que espera como resultado no mínimo 75%. Ações como	<ul style="list-style-type: none"> • Embora num número menor observou-se maior participação das famílias no diálogo, o que a ponta a qualidade obtida no processo. 	Lista de presença e observação do assistente social, por meio do relatório de visita.

²A intenção desse documento é dar uma rápida introdução ao LEQ, ferramenta iniciada por Garry Richards e aprofundada ao longo de vários anos por James T. Neill. Ambos realizaram esse trabalho na Outward Bound Austrália e hoje essa ferramenta é utilizada em várias OBs ao redor do mundo.

	Visita Domiciliar	<p>mudanças de dia foram pensadas.</p> <p>Neste período foram realizadas 4 visitas domiciliares, 13% do previsto para toda aplicação do projeto. Esse dado atribuiu atenção ao técnico que intensificará nos próximos meses para atingir a meta programada, conforme plano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As visitas domiciliares agregaram valor ao trabalho com as famílias, uma vez que, permitiu aproximação do técnico da realidade da família e pode-se observar mais a fundo às potencialidades e fragilidades das famílias que participam do projeto. 	
Percurso Educativo: Autoconhecimento.	As atividades foram aplicadas, por meio de: Gameificação, dinâmica de grupo, roda de discussão, assembleia, conteúdo expositivo, recursos audiovisuais.	Foram realizadas 4 oficinas dentro de deste percurso educativo;	Os usuários estavam mais soltos e imergiram na atividade, atuando ativamente, demonstraram interesse coletivo pelos assuntos abordados. Ponto importante para a proposta do percurso de trabalhar o autoconhecimento.	Lista de presença e relatório do educador.
Percurso Educativo: Competências pessoais e profissionais.	Método de pesquisa ativa, produção de mapas mentais, exibição do resumo do filme, debate e produção de pequeno texto descritivo, saída para o bairro, roda de reflexão e elaboração de um mapa real no bairro.	<p>Foram realizadas 4 (quatro) oficinas dentro de deste percurso educativo;</p> <p>Foi feita 1 (uma) saída no bairro.</p>	Observou-se que 50% grupo já possuía um conhecimento prévio sobre os assuntos abordados, mas demonstraram interesse em entender as ferramentas, as produções propostas.	Lista de presença e relatório do educador.
Percurso Educativo: Eu e a	Os temas foram desenvolvidos	Foram realizadas 4	Os usuários mostraram	

Comunidade.	através de explicações pontuadas no “quadro branco”, exercícios de fixação, vídeos realistas com dicas e exemplos na prática.	oficinas dentro de deste percurso educativo;	bastante receptíveis a “Tecnologia Social” e aprenderam a importância da resiliência em um projeto; identificaram problemas e criaram propostas de soluções no território. Foi possível a prática da alteridade, coletividade e a existência multidimensional.	Lista de presença e relatório do educador.
Simulação de entrevista.	Prática de simulação de entrevista com pessoa voluntária do RH da empresa Leaseplan, parceira da Organização.	56% do grupo participou da simulação de entrevista.	Foi possível observar no grupo a quebra de crenças em relação a um processo real de entrevista, muitos pensavam ter conhecimentos fundamentados, mas que se perceberam imaturos ainda, com muito nervosismo. Foi um momento importante de inserção.	Instrumental preenchido on-line pela voluntária e observações dos educadores.

6 - AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

Avaliando a execução do plano, um dado importante, foi à diminuição significativa na lista de espera da Organização, ter a possibilidade da abertura de mais de 30 vagas, entre outras ações, fez com que, houvesse uma triagem na lista de espera, o que reduziu de 1245 (dados de maio de 2019) para 816 (dados de setembro de 2019), um impacto significativo que trouxe ainda mais credibilidade a Instituição frente à comunidade na qual está inserida.



O primeiro bimestre de execução do projeto trouxe alguns resultados, mas o que a equipe avalia de ganho neste período foram os indicadores que nortearão o caminho que será percorrido com o grupo nos próximos meses. Na Expedição na Natureza com a OutwardBound Brasil – primeira ação direta com os usuários – foi feita uma avaliação chamada LEQ – Life Effectiveness Questionnaire³, que deu a equipe um parâmetro do impacto da ação e os pontos a serem reforçados foram:

Parâmetro de avaliação:

TE < 0	Impacto negativo
0 < TE <= 0,2	Impacto nulo
0,2 < TE <= 0,5	Impacto reduzido
0,5 < TE <= 0,8	Impacto moderado
TE > 0,8	Impacto amplo

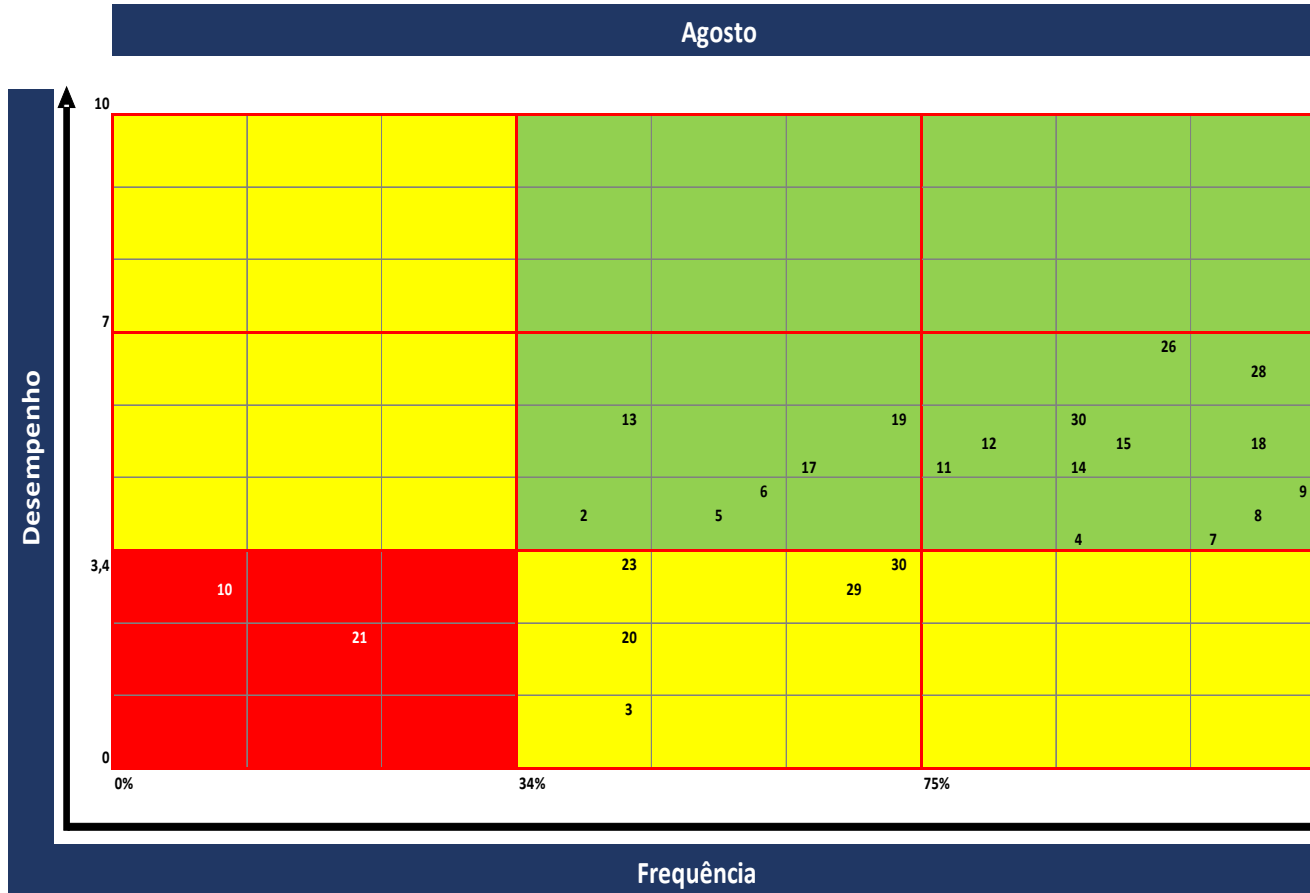
Resultado do grupo:

	Turma 1	Turma 2
Autoestima (1, 12, 25)	0,11	0,07
Autoconfiança (8, 16, 24)	-0,07	0,13
Pro-Atividade (7, 15, 23)	0,15	0,16
Comunicação (6, 14, 22)	0,26	0,46
Hab. Em Objetivos (3, 27, 30)	0,05	-0,03
Liderança (5, 13, 21)	0,44	0,14
Ética Ambiental (9, 17, 26)	0,21	0,18
Senso de Comunidade (2, 20, 28)	0,03	0,48
Hab.Trab. Cooperativamente (4, 14, 19)	0,45	-0,21

³LEQ é uma ferramenta de avaliação iniciada por Garry Richards e aprofundada ao longo de vários anos por James T. Neill. Ambos realizaram esse trabalho na Outward Bound Austrália e hoje essa ferramenta é utilizada em várias OBs ao redor do mundo.

De acordo com a planilha a autoconfiança da turma 2 ficaram negativos, no decorrer dos percursos educativos algumas destas dificuldades vieram para trabalhar estes pontos. A equipe avaliou de forma muito positiva a atividade, e observa que os adolescentes que participaram da expedição estão mais engajados do que os que não participaram. Habilidades como comunicação e liderança estão avançando a cada oficina ministrada. De forma geral, a atividade contribuiu para a integração do grupo, inclusive das famílias que ficaram em contato todo final de semana com a equipe, perguntando, falando como estavam se sentindo com a distância dos filhos. A autoestima do grupo e suas famílias foi um avanço observado, após a viagem, por meio das falas do grupo e familiares sobre como foi importante participar de uma atividade como essa.

O projeto #EUSOUPROTAGONISTA trouxe a possibilidade de a equipe implantar e testar ferramentas de avaliação – criar novas tecnologias sociais de aferição de resultados. Uma delas é a MATRIZ NINE BOX utilizada, normalmente, dentro do universo corporativo para analisar talentos entre colaboradores. Basicamente, colocamos alguns parâmetros de avaliação como previsto no plano, sendo eles: comunicação, integração e autonomia – representada na planilha, abaixo, na posição vertical (desenvolvimento); e a (frequência) na posição horizontal. Após cada oficina os educadores preencheram a planilha que, por sua vez, foi nos mostrando a posição de avanço de todos os usuários, nos dando base para intervir de forma mais assertiva e individualizada, tanto no acompanhamento de faltas, como no desenvolvimento proposto. O conceito é que no final do projeto todos os usuários consigam chegar aos dois últimos quadrados verdes, que indica bom desempenho e frequência no projeto. A equipe avalia como exitosa a metodologia escolhida - metodologia ativa - e o monitoramento de faltas diário e claro com a matriz, o que possibilitou manter assiduidade bem interessante, corroborando em um resultado bem positivo com os usuários.

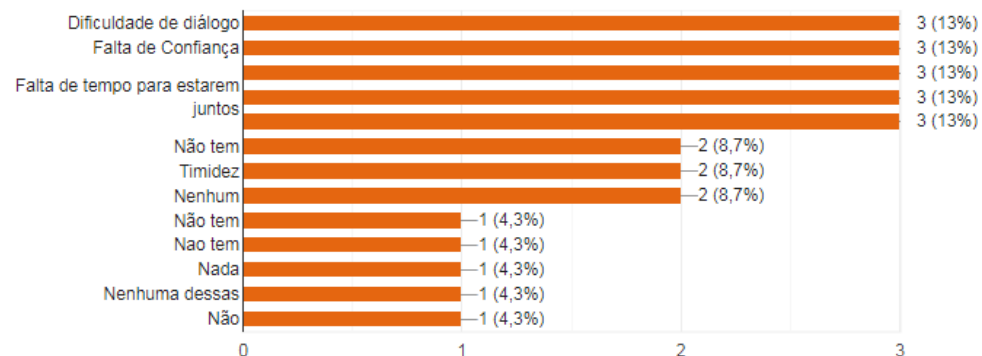


- 7 Esllian de Oliveira Amaral
- 8 Evelyn Silva de Oliveira
- 9 Gabriel Leite Rodrigues
- 10 Geovane Henrique Oliveira Santos
- 11 Guilherme Araujo de Oliveira
- 12 Gustavo Ribeiro de Sousa Torres
- 13 Henrique Pereira de Sousa
- 14 Igor Gomes Lacerda
- 15 Ingrid Cristina Silva de Oliveira
- 16 Isabelle Cristina Ramos dos Santos
- 17 Janise Araujo Pereira
- 18 Kayky Detoni Reis Almeida
- 19 Kesya Brito Barbosa
- 20 Laissa Jamilly Antunes Oliveira
- 21 Larissa Batista de Jesus
- 22 Maria Eduarda Dos Santos
- 23 Natacha Vitoria Santos De Lima
- 24 Pablo Roberto Raymundo
- 25 Paulo César dos Santos Filho
- 26 Rafael Costa Campos
- 27 Rhayssa Souza de Oliveira
- 28 Vinicius Frois Alves dos Santos
- 29 Vitor Hugo Vieira da Silva
- 30 Yasmin Jade de Freitas

Na primeira reunião com as famílias houve baixa adesão. Na segunda reunião a equipe sensibilizou-as sobre a importância dos encontros, embora a intervenção tenha sido feita é um ponto que requer olhar cuidadoso, a mudança de dia já foi avaliada, e provavelmente passará de sábados para sextas-feiras à noite a fim de melhorar o índice de participação. Em pesquisa foram levantados aspectos a serem melhorados sobre a relação com os filhos, segue a pesquisa:

7 - Você observa alguns desses aspectos no relacionamento com seu filho(a)?

23 respostas



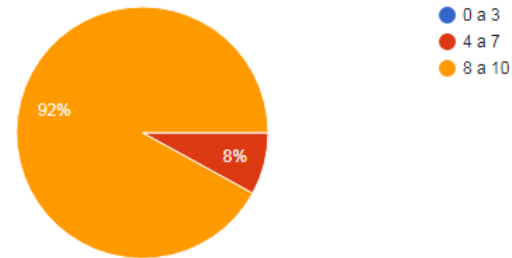
De forma geral, o bimestre foi muito produtivo, a equipe está engajada e projetando novas formas de fazer para atingir os objetivos propostos. Em pesquisa com os usuários 92% atribuíram nota de 8 a 10 para a Organização; o que mostra que estamos no caminho certo. E, alguns justificaram: por conta da qualificação que eles nos oferecem; porque têm bons profissionais; por conta da dedicação e atenção como eles recebem os alunos; têm umas atividades bem produtivas, atividades que nos ajudam na nossa vida, os educadores são muito legais; explica as atividades corretamente e a alimentação é muito boa; por conta da qualidade dos professores que são ótimos; por que é algo e um curso maravilhoso; porque os professores são ótimos, além de tratar as pessoas muito bem; porque eu vejo muitas pessoas mudando de vida por causa das oportunidades que o Cepac dá; porque aqui todo mundo respeita todo mundo; porque de fato os serviços prestados são bons; o



Cepac está sempre se esforçando para dar o melhor para o nosso futuro; porque pude conviver com a grande maioria do Cepac e tive uma boa impressão sobre tudo.

10 - Atribua uma nota para as atividades ofertadas no CEPAC:

25 respostas



7 - POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES (OUTRAS PARCERIAS):

A fim de manter a sustentabilidade e qualidade das ações executadas no Programa #EUSOUPROTAGONISTA, executamos o programa de voluntariado que ajuda a viabilizar diversas ações e aproximando empresas parceiras, atuando diretamente na sustentabilidade do mesmo; trabalho executado pelo departamento específico de comunicação e captação de recursos divulgando as ações executadas com o objetivo de atrair novos parceiros, recursos e ampliar o programa. A parceira firmada nesse período foi com a empresa Leaseplan que cedeu uma profissional do RH para desenvolver a ação de simulação de entrevista dentro da instituição.



Barueri, 4 de outubro de 2019.

9 – ASSINATURAS:

Rafael De Oliveira Mattar
Assistente Social
CRESS 56.600

Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora

Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora Pedagógica

ANEXO I - FOTOS



